

Espiritualismo Racional é Científico Cristão

MINHA VIDA MEDIÚNICA

Volume 03

Otavio de Souza



2025

MINHA VIDA MEDIÚNICA;

**Uma Jornada de Descoberta e Luz no
Espiritualismo Racional e Científico Cristão"**



OTÁVIO DE SOUSA

SUMÁRIO

- 1 - Introdução: Por Que Decidi Contar Minha História
- 2 - Capítulo 1: Primeiros Sinais na Infância
- 3 - Capítulo 2: Adolescência – Conflitos, Medos e Primeiras Respostas
- 4 - Capítulo 3: Vida Adulta – O Despertar da Consciência
- 5 - Capítulo 4: Lições da Jornada Espiritual
- 6 - Capítulo 5: Convite ao Leitor: O Próximo Passo da Sua Jornada

INTRODUÇÃO:

Por Que Decidi Contar Minha História...

Olá, meu nome é Otavio A. Sousa Filho, nascido na cidade de Batatais/SP, 64 anos, Gestor de Recursos Humanos, Administrador, Docente em Filosofia e Pós-Graduado em Aconselhamento Filosófico.

É com grande alegria, respeito e senso de responsabilidade que compartilho com você este relato sobre a minha vida mediúnica.

Desde a minha infância, vivi experiências que muitas vezes me deixaram com dúvidas, questionamentos e até certo medo. Situações que, para uma criança, podiam parecer confusas, mas que ao longo dos anos ganharam sentido, clareza e um propósito bem maior.

Este e-book não é apenas uma coleção de memórias. Ele é, acima de tudo, um convite ao esclarecimento. Desejo dividir com você não só os fatos que marcaram minha trajetória, mas também as reflexões, os aprendizados e as respostas que encontrei através do estudo e da vivenciaprática dentro do grupo Espiritualismo Racional e Científico Cristão (ERCC).

Se você chegou até aqui, é provável que, de alguma forma, também esteja em busca de respostas. Talvez você já tenha passado por experiências espirituais que não soube explicar. Talvez sinta curiosidade, medo ou até um chamado interior para entender mais sobre a mediunidade e os fenômenos espirituais.

A intenção com este relato é simples:

- Mostrar que a mediunidade pode ser compreendida de forma racional, equilibrada e sem misticismos exagerados.
- Ajudar você a enxergar que é possível viver uma espiritualidade consciente, segura e alinhada com os ensinamentos de Jesus, através da ótica do Espiritualismo Racional e Científico Cristão.

Ao longo dos próximos capítulos, você vai caminhar comigo desde a minha infância até a vida adulta, acompanhando os momentos mais marcantes dessa trajetória.

Vou contar como foi enfrentar o desconhecido, como lidei com os medos e como encontrei respostas sólidas, seguras, e principalmente, como o estudo, a prática da higiene mental e a participação ativa nas reuniões espiritualistas online do ERCC, me deram não apenas entendimento, mas também, equilíbrio emocional e espiritual.

Desejo, sinceramente que, ao final desta leitura, você também se sinta mais esclarecido e confiante para trilhar o seu próprio caminho de busca e compreensão espiritual.

Vamos juntos?

CAPÍTULO 1

Primeiros Sinais na Infância

Sou um dos doze filhos de uma família simples do interior de São Paulo. Nasci na cidade de Batatais, como décimo primeiro filho, tendo recebido o nome de meu pai, em sua homenagem — algo que sempre carreguei com muita honra.

Meu pai era lavrador, devoto à Nossa Senhora Aparecida e à Prece de Caritas. Minha mãe, dona de casa e lavadeira, além de fervorosa católica, era também benzedeira, rezadeira de terços e parteira muito conhecida na comunidade.

Vivíamos numa casa humilde, sempre cheia, pois além dos irmãos, alguns primos também dividiam o teto conosco. A rotina era de muito trabalho e religiosidade. Minha mãe participava frequentemente de rezas, ladainhas e promessas em homenagem a santos protetores, levando-me consigo, ainda bebê.

Por volta dos três anos, comecei a perceber coisas que ninguém parecia ver. Era um misto de medo, insegurança e vergonha que me acompanhava.

Minha primeira grande memória espiritual aconteceu em um velório, para o qual minha mãe havia sido chamada para “rezar o morto” durante a madrugada. Eu estava inquieto, irritado, e não conseguia dormir. Até que, em meio ao sono leve, acordei gritando que o homem no caixão havia me pedido para não dormir, pois eu cairia da cadeira. Minha mãe, bravamente preocupada, tentou me acalmar com água adoçada.

Naquela noite, vi muito mais:

- Pessoas entrando e saindo do ambiente, algumas figuras de rostos escurecidos, sem olhos visíveis, outras que riam diante do morto, no caixão. Para mim, criança, aquilo parecia normal e ao mesmo tempo, profundamente assustador.

Em casa, noites de pesadelos me aguardavam no velhoberço de madeira herdado dos irmãos. Frequentemente sentia sombras sobre mim, como algo me sufocando no abdômen, vultos sentados sobre mim. Minha mãe,assustada, conversou com meu pai temendo que eu seguisse o mesmo caminho da minha irmã, a quinta filha,que já havia passado por experiências mediúnicas intensas, tais com:

— desmaios, vozes abruptas, cantos em línguas estranhas,e longos períodos inconsciente.

Minha irmã mais velha, então morando em São Paulo, enviou-nos um panfleto sobre uma doutrina espiritualista chamada Racionalismo Cristão, junto havia aprática da Limpeza Psíquica. Isso mexeu com minha mãe,que mesmo sem saber ler, sentiu-se tocada pelo conteúdo.

E assim, mesmo em meio às rezas e ladainhas da tradição católica, minha mãe começou a reunir a família todas as noites para praticar a limpeza psíquica do panfleto.

Eu, ainda criança, sentia alívio nessas noites, como se as manifestações diminuíssem dentro e fora de casa.

Aos seis anos, vivi outro episódio marcante:

- Acompanhando minha mãe ao velório de um bebê natimorto, presenciei um pequeno garoto sorridente aoredor da mesa mortuária, como se estivesse brincando. Pouco depois, o vi sair pela porta, acompanhado por alguém invisível, acenando para mim antes de desaparecerem um lampejo de luz.

Quando contei para minha mãe, ela apenas disse, séria:

- “Você é criança, tem muita criatividade”.

Na volta para casa, notei pessoas nos seguindo e imitando nossos gestos. Assustado, segurava-me aos braços dela, tentando não olhar para trás. Em casa, naquela noite, ao dormir no berço, vivi talvez minha mais difícil experiência:

- Senti mãos invisíveis puxando-me pelos pés, vultos rindo e apertando meu corpo, enquanto minha voz não saía para chamar pelos meus pais mas devo ter gemido ou balbuciado algo pois minha mãe me chacoalhou, trouxe-me de volta e, vendo meu desespero, permitiu que eu dormisse entre ela e meu pai.

Sentada ao meu lado, mesmo sem saber a oração completa da Limpeza Psíquica, ela a recitou como pôde, e, finalmente, consegui dormir seguro.



A partir dessa noite, a prática da limpeza psíquica tornou-se rotina na nossa casa, trazendo-nos um tempo de trégua.

Minha irmã, por sua vez, foi para São Paulo buscar tratamento no Racionalismo Cristão e, mais tarde, tornou-se um instrumento mediúnico sensível e equilibrado. Mas essa já é outra história...

REFLEXÃO:

Talvez você também tenha tido experiências estranhas na infância, sonhos vívidos, sensações inexplicáveis. É importante saber que você não está sozinho e que existem caminhos seguros e esclarecedores para se compreender a espiritualidade.

Capítulo 2

Adolescência: Conflitos, Medos e Primeiras

RESPOSTAS

Por volta dos sete anos de idade, minha família se mudou para a “roça”. Fomos para uma casa simples, isolada no meio do nada.

Meu pai precisava trabalhar na terra para garantir sustento de todos nós, cultivando alimentos para encher nossas mesas. Éramos nove irmãos vivendo ali juntos, e, a princípio, a mudança parecia ser uma nova aventura em contato com a natureza.

Havia uma pequena lagoa próxima, onde criávamos patos, um cachorro da raça “policial” chamado Blike e um porquinho chamado Cheiroso, que cresceu praticamente como amigo do cão. Esses dois animais, Blike e Cheiroso, acabaram se tornando testemunhas silenciosas das manifestações espirituais que se intensificaram naquela fase da minha vida.

Todas as noites, bastava o sol se pôr para que um estranho alvoroço tomasse conta do quintal. Blike e Cheiroso latiam e rosnavam incessantemente para a pequena área em frente ao casebre, como se estivessem espantando algo que nós não conseguíamos ver. Depois de muito ruído, eles se tornavam estranhamente letárgicos, quase chorosos, como se algo os subjugasse. E então, a porta de duas folhas, fechada apenas por frágeis tramelas, começava a estremecer. As batidas sobre a madeira eram fortes, constante e assustadoras, como se algo insistisse para que abríssemos.

Os tempos se iam para mim, já chegando na fase da adolescência, cada vez mais consciente do que estava acontecendo, aquilo era ao mesmo tempo apavorante e intrigante.

Minha mãe, tomada pelo medo, mas também pela fé, reunia todos os filhos em frente a um pequeno altar desantos, no canto da sala; lá, ela nos fazia ajoelhar para orarmos, todos juntos, com devoção e confiança, tentando proteger a todos nós daquilo que, hoje entendo, não ser apenas fruto de nossa imaginação.

Essas noites na roça marcaram profundamente minha adolescência. Se na infância eu não compreendia o que sentia, agora, começava a perceber que aquelas experiências não eram comuns para todos. Havia algo diferente em mim e no ambiente ao meu redor, algo que precisava ser entendido e não apenas temido.



Foram anos de muitas perguntas internas, tentando conciliar a fé ensinada por minha mãe, os medos silenciosos que sentia e os sinais cada vez mais claros de que eu precisava buscar respostas além das explicações que já conhecia.

REFLEXÃO:

Na adolescência, muitas vezes nos sentimos confusos e vulneráveis diante do desconhecido. Se você já passou por algo parecido, saiba que buscar esclarecimento e estudar os princípios da espiritualidade, podem transformar o medo em compreensão.

CAPÍTULO 3

Vida Adulta:

O Despertar da Consciência

Ao longo da minha adolescência, mesmo com os medos, dúvidas e experiências inexplicáveis que marcaram aquela fase, sempre senti que havia algo a mais por trás de tudo aquilo.

Carreguei comigo a sensação de que precisava encontrar um caminho que desse sentido a esses fenômenos e trouxesse paz ao meu espírito. Quando alcancei a fase adulta, com as responsabilidades e desafios que ela naturalmente impõe, minha busca por respostas tornou-se ainda mais urgente. Era como se minha consciência finalmente estivesse desperta para perceber que a mediunidade não era apenas um fardo ou um fenômeno isolado, era também um dom, uma oportunidade para o autoconhecimento e para ajudar outras pessoas.

O despertar da consciência não veio de um dia para outro. Foi um processo construído aos poucos, entre leituras, conversas, experiências pessoais e o desejo sincero de me entender melhor.

Minha mãe, que já havia dado os primeiros passos ao descobrir a vertente filosófica racionalista cristã, anos atrás , sempre, e em todas as fases, foi a ponte para o meu próprio encontro com esta bela filosofia espiritualista.

Foi em um dos momentos mais desafiadores da minha juventude, quando a pressão do trabalho, da vida familiar e os conflitos internos. se tornaram quase insuportáveis, que decidi frequentar mais amiúde uma casa daquela vertente espiritualista (Racionalismo Cristão). Ao entrar ali, sentia que sempre alguém falava uma língua que eu entendia. Cada palavra explicava o que eu sentia há anos: os pesadelos, os vultos, os ruídos, a sensação de ser puxado para fora de mim mesmo. Nada disso era coisa de “louco” ou “castigo”, era sim, mediunidade mal direcionada, um canal que precisava ser disciplinado e compreendido.

As reuniões semanais na casa espiritualista, foram um divisor de águas para mim.

A prática da Limpeza Psíquica, aquela mesma que minha mãe já fazia em casa com tanta devoção, agora, compreendida em sua essência, tornou-se um pilar para meu equilíbrio emocional e espiritual.

Cada vez que participava da Limpeza Psíquica, sentia um peso ser retirado dos meus ombros. E, aos poucos, passei a dormir melhor, a pensar com mais clareza e a perceber os sinais espirituais com mais serenidade.

A convivência com os praticantes do grupo foi igualmente enriquecedora. A filosofia Racionalismo Cristão, que une a convicção em espíritos superiores aos princípios da lógica e da razão, me mostrou que era possível viver a espiritualidade sem fanatismos, sem medo e sem fantasias.

Apreendi ali a assumir a responsabilidade pelo meu próprio desenvolvimento, entendendo que cada pensamento e cada ação têm consequências tanto no mundo físico, em nosso cotidiano, como no plano espiritual.

Outro aspecto importante dessa fase, foi perceber que poderia ajudar outras pessoas a encontrarem também seus caminhos.

Ser colaborador do grupo, participar ativamente das reuniões na casa espiritualista e dividir minha própria experiência com os que chegavam cheios de medo e dúvidas, foi para mim uma grande honra.



Como alguém que já havia sentido na pele as dores da incompreensão, poder oferecer acolhimento e esclarecimentos era um verdadeiro presente.

REFLEXÃO:

O despertar da consciência não é um momento mágico, e sim, um processo construído com estudo contínuo, prática e dedicação.

Quando você compreende que é responsável por sua própria evolução espiritual, deixa de temer as sombras e começa a caminhar em direção à luz.

CAPÍTULO 4

Lições da Jornada Espiritual

Ao longo de todos esses anos, convivendo com a mediunidade e buscando compreender a espiritualidade sob uma ótica racional e cristã, aprendi que cada experiência carrega uma lição.

Muitas dessas lições vieram das próprias vivências mediúnicas que me acompanharam desde a infância, mas que, na fase adulta, passaram a se apresentar com novas nuances, mais claras, mais profundas, mais conscientes.

Além dos vultos e das vozes que já conhecia, comecei a perceber outras manifestações. Por diversas vezes, sentia aromas inexplicáveis no ambiente, como os de flores, de velas queimadas ou mesmo odores desagradáveis em momentos em que a vibração espiritual estava mais densa.

Cada um desses sinais, aos poucos, fui aprendendo a interpretar como um reflexo das energias presentes naquele espaço.

Também experimentei momentos de verdadeiro desdobramento espiritual. Durante a noite, ou mesmo em momentos da hoje chamada no ERCC de prática de higiene mental aprofundada, sentia que meu espírito se desprendia parcialmente do corpo físico. Via-me em lugares diferentes, encontrando pessoas, ouvindo mensagens que eu só compreenderia plenamente ao acordar.

No começo, estes chamados “desdobramentos espirituais” me assustavam; porém, com o estudo e a prática das orientações sobre a espiritualidade, aprendi a encará-los com serenidade, reconhecendo-os como oportunidades de aprendizado.

As visões também se intensificaram, em determinados períodos, imagens de ambientes iluminados, figuras de pessoas em prece ou, às vezes, entidades sofredoras pedindo ajuda.

Cada visão era um convite à caridade espiritual: irradiar bons pensamentos para esses espíritos, vibrar energias positivas e manter a higiene mental para não me deixar envolver pelo desespero que, por vezes, essas entidades carregavam.

Essas experiências me ensinaram que a mediunidade não é um privilégio, nem um castigo, e sim, é uma responsabilidade. Uma ferramenta para servir, esclarecer e auxiliar.

Foi assim que encontrei propósito. Colocar minha mediunidade a serviço do bem, do esclarecimento e da evolução espiritual, minha e dos que me cercam.

Por muitos anos, caminhei na vertente filosófica Racionalismo Cristão, aprendendo e praticando seus princípios, porém, em dado momento da caminhada, senti que precisava seguir com mais liberdade para aprofundar o estudo e a vivência espirituais. Foi assim que, mantendo os mesmos propósitos de esclarecimento e serviço, dei continuidade à minha trajetória no Espiritualismo Racional e Científico Cristão (ERCC), que nada mais é do que a raiz, a essência da vertente filosófica Racionalismo Cristão, que sempre me guiou.

No início da minha jornada no ERCC, porém, mesmo já tendo estudado e compreendido os fundamentos da mediunidade, eu ainda não a exercia conscientemente como deveria.

Eu conhecia o caminho, sabia a importância da disciplina e do serviço mediúnico, mas sentia que algo ainda me impedia de dar esse passo. Essa barreira começou a se desfazer quando, a convite do Flávio Faria, fui chamado a atuar de forma mais ativa.

Foi esse convite que me deu a segurança e a confiança de que eu já estava pronto. Pela primeira vez, senti que era hora de servir com mais segurança, leveza e alegria, colocando em prática tudo aquilo que já vinha construindo dentro de mim.



REFLEXÃO:

Cada um de nós está em constante aprendizado. As dificuldades, os medos, as visões e os sinais que recebemos não são punições, mas convites para crescermos espiritualmente.

Quando encaramos a mediunidade com disciplina e coração aberto, ela deixa de ser um peso e se transforma em luz — luz para nós mesmos e para os outros.

CAPÍTULO 5

Convite ao Leitor:

O Próximo Passo da sua jornada

Chegamos ao final desta jornada que compartilheicm você, mas a sua, pode estar apenas começando.

Se você chegou até aqui, talvez tenha se identificado com algumas das minhas experiências.

Talvez, também, possa ter sentido, em algum momento da vida, aromas, presenças, vozes, sensações ou sonhos que não sabia explicar.

Talvez ainda carregue dentro de si o medo de ser “diferente”, ou o receio de que essas manifestações sejam um fardo.

Quero que você tenha a certeza de que “não há nada de errado com você”.

A espiritualidade faz parte da nossa essência.

Somos espíritos vivendo experiências na matéria densa e, nossa missão é evoluir, aprender, servir e iluminar, não só a nós mesmos, mas também os outros, nossos irmãos de jornada vivencial.

Minha trajetória desde a da infância, passando pela adolescência turbulenta e chegando à vida adulta, me ensinou que o esclarecimento é o primeiro passo para a liberdade espiritual.

Quando nos apoiamos em princípios sólidos, em práticas seguras e em uma filosofia que une razão lógica, ciência e fé, conseguimos caminhar sem medo, sem misticismo cego, mas também, sem negar aquilo que sentimos.

É por isso que, agora, quero lhe fazer um convite:

- Permita-se dar o próximo passo.

Estude. Leia as obras do Espiritualismo Racional e científico Cristão (ERCC). Cada página trará novos entendimentos e novas respostas para suas perguntas.

Participe das reuniões espiritualistas online diárias, de segunda à segunda, mesmo à distância, através do seu celular, você pode acompanhar os encontros através do site oficial:

<https://ercristao.top/wp/>

E não deixe de praticar a higiene mental proposta diariamente.

Essa simples prática, realizada com disciplina, pode transformar sua energia, acalmar sua mente e fortalecer seu espírito para enfrentar os desafios de cada dia, está disponibilizada em áudio através de link específico bem no início do site.



LEMBRE-SE:

“A espiritualidade não é um privilégio para alguns,mas um direito de todos que desejam se conhecer eevoluir.

”Seja você quem for, esteja onde estiver, saiba que nunca é tarde para iniciar sua própria jornada de luz econsciência.

Deixo aqui meu carinho, minha gratidão e meu desejos incerto de que você encontre, como eu encontrei, a serenidade e a alegria de servir com amor,

PARA PARTICIPAR DAS NOSSAS REUNIÕES BASTA
ENTRAR EM CONTATO PELO WHATSAPP
COORDENADOR FLAVIO FARIA

+ 55 (13) 99789 3185

NOSSO SITE
www.ercristao.top

BAIXE E DISTRIBUA TODO NOSSO MATERIAL
TEÓRIC